



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15556 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT16 - Educação e Comunicação

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MATÕES DO NORTE/MA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Janes Cláudio de Jesus Moraes - UFMA- PPGEEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Alan Sérgio Gonçalves - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Luciana Rocha Cavalcante - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

**O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MATÕES DO NORTE/MA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

---

## RESUMO

Com o objetivo de analisar o desenvolvimento do processo educacional, suas práticas docentes e os efeitos do componente curricular língua inglesa na vida escolar dos estudantes de Matões do Norte/MA, este trabalho é resultado de uma pesquisa de campo desenvolvida nas cinco escolas do município que contemplam as séries finais do ensino fundamental. Com base em observações, entrevistas e questionários a pesquisa envolveu seis professores e 20% dos alunos da rede das escolas localizadas na sede e zona rural. Para as fundamentações, além das análises de dados, recorreremos a autores que abordam a temática em foco e aos documentos legais nos âmbitos federal, estadual, e municipal para que assim, pudéssemos ter uma compreensão mais aproximada do fazer pedagógico dos sujeitos envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua Inglesa. Desafios. Ensino e aprendizagem.

## 1 INTRODUÇÃO

O papel da Língua Inglesa na formação das crianças é cada vez mais

evidente no mundo globalizado de hoje. Aprender inglês desde cedo oferece inúmeras vantagens educacionais, sociais e culturais. Primeiramente, a fluência em inglês amplia o acesso a um vasto conteúdo acadêmico e científico, muitas vezes disponível exclusivamente nessa língua, facilitando a aquisição de conhecimento e o desempenho escolar. Além disso, o inglês é a língua franca da comunicação internacional, essencial para interações em ambientes multiculturais, viagens e no mercado de trabalho global. Crianças que dominam o inglês desde cedo desenvolvem habilidades cognitivas avançadas, como a flexibilidade mental e a capacidade de resolução de problemas, beneficiando-se de uma base sólida para o aprendizado ao longo da vida.

Nesse contexto, esta pesquisa traz um estudo sobre o ensino da LI no município de Matões do Norte/Ma, com o objetivo de analisar o desenvolvimento do processo educacional, suas práticas docentes e os efeitos do componente curricular na vida escolar dos estudantes. Nessa perspectiva, buscaremos saber como a gestão educacional do município tem trazido para o âmbito escolar os reais objetivos do componente e os resultados alcançados.

Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa de campo que envolveu professores, alunos e coordenação pedagógica por meio de entrevistas, questionários, análises de diários e índices educacionais, a fim de melhor compreender como esse processo vem sendo realizado neste município em busca de resultados mais efetivos ao seu público alvo.

Dessa forma, pontuaremos dificuldades e apontaremos soluções para que a proficiência em inglês se torne um diferencial significativo na formação integral das crianças, preparando-as para os desafios e oportunidades do futuro.

## **2 A LÍNGUA INGLESA E A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES**

O processo de comunicação humano é fundamental para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional do indivíduo. Desde os primeiros meses de vida, as crianças começam a compreender e utilizar a linguagem para interagir com o mundo ao seu redor. A comunicação, seja ela verbal ou não verbal, é a base para a construção de relacionamentos, a transmissão de conhecimentos e a formação da identidade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), referência no currículo do ensino fundamental, proporciona o desenvolvimento de capacidades como “relações interpessoais, cognitivas, afetivas, éticas, estéticas, para que o aluno possa dialogar de maneira adequada com a comunidade, aprenda a respeitar e a

ser respeitado, a escutar e ser escutado, a reivindicar seus direitos e a cumprir seus deveres" (BRASIL, 1997, p. 46).

A introdução do componente desde cedo, não apenas, amplia as habilidades comunicativas, mas também enriquece o repertório cognitivo e cultural dos jovens aprendizes, onde a exposição a diferentes culturas e perspectivas, por meio do aprendizado da língua, promove a compreensão e a aceitação da diversidade, aspectos essenciais para a formação de cidadãos globais.

Além disso, autores como Oliveira (2024) destacam que a aprendizagem de uma segunda língua estimula áreas específicas do cérebro associadas ao pensamento crítico, à resolução de problemas e à memória, demonstrando que crianças bilíngues apresentam maior flexibilidade cognitiva, habilidade que lhes permite alternar entre diferentes tarefas e conceitos com mais facilidade.

Com isso, seu ensino tem se tornado cada vez mais relevante nas últimas décadas, refletindo a crescente importância do inglês como língua global. Desde as primeiras etapas da educação básica, muitas escolas brasileiras têm incorporado a LI em seus currículos, reconhecendo a necessidade de preparar os alunos para um mundo interconectado.

Dessa forma, o ensino do componente curricular fomenta a autoestima e a confiança das crianças em um mundo cada vez mais globalizado, sendo a proficiência da língua não apenas um diferencial, mas uma necessidade para o sucesso pessoal e profissional. Assim, com determinação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), fazendo-se cumprir o que estabelece a LDB, Lei 9.394/96, o ensino da LI deve ser obrigatório a partir do 6º ano do ensino fundamental, o que significa que todas as escolas do Brasil devem compor sua grade curricular com a oferta deste idioma.

Nessa perspectiva, o processo de comunicação humano é enriquecido e potencializado pelo ensino da LI. Este aprendizado não só auxilia no desenvolvimento da aprendizagem das crianças, mas também as prepara para um futuro onde a comunicação intercultural e o acesso a informações globais são essenciais.

Apesar dos esforços, ainda existem desafios significativos a serem superados, como a desigualdade no acesso a um ensino de qualidade e a necessidade de formação contínua de professores especializados. Muitas escolas públicas enfrentam dificuldades para oferecer um ensino de língua inglesa eficaz, o que acentua a disparidade educacional entre os estudantes de diferentes contextos socioeconômicos.

## **2.1 O Ensino da Língua Inglesa nas escolas municipais de Matões do Norte**

O município nortematoense traz em sua proposta pedagógica a distribuição curricular dentro das normas estabelecidas pela BNCC (2017), pontuando a língua inglesa como parte diversificada, sendo ofertado de forma obrigatória a partir do 6º ano do ensino fundamental em todas as escolas da rede pública municipal.

A rede de ensino do 6º ao 9º ano dispõe de cinco escolas, sendo uma na sede com um anexo e quatro na zona rural, distribuídas por polos com atendimento a estudantes de vários povoados. Com base nessa logística, o quadro abaixo apresenta essa distribuição no ensino regular:

Quadro 1. Distribuição das turmas do 6º ao 9º por escolas no município

ESCOLAS	LOCALIZAÇÃO	SÉRIES	TURMAS	ALUNOS	PROFESSORES
E.M. Júlia Fonseca Barbosa	Sede	6º ao 9º	13	292	20
E.M Domingas Antônia Maciel	Pov. Curva	6º ao 9º	6	170	14
E.M Gregório Paulo Fernandes	Pov. Coivaras	6º ao 9º	4	61	9
E.M São Francisco	Pov. São Francisco	6º ao 9º	4	50	6
E.M Raimundo Cunha	Pov. Pedras	6º ao 9º	4	39	7

Fonte: Plano de Ação Educacional de Matões do Norte – PAE, 2024

Pela distribuição, a escola cumpre sua carga horária de acordo com a proposta pedagógica municipal, estabelecendo o mínimo de horas prevista por lei, atendendo assim, no ensino regular o mínimo de quatro horas diárias de efetivo trabalho com alunos.

Quadro 2. Distribuição da Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL 6º AO 9º ANO									
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base comum	Língua portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200
	Matemática	5	200	5	200	5	200	5	200
	Ciências	3	120	3	120	3	120	3	120
	História	2	80	2	80	2	80	2	80
	Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80
	Arte	2	80	2	80	2	80	2	80
	Educação física	2	80	2	80	2	80	2	80
	Ensino religioso	1	40	1	40	1	40	1	40
	Música	1	40	1	40	1	40	1	40
	Língua Inglesa	2	80	2	80	2	80	2	80
	<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA/COMPONENTES INTEGRADORES/EDUCAÇÃO TEMPO INTEGRAL</b>									

Fonte: Proposta Pedagógica Municipal / 2024

Quanto ao ensino da LI, as escolas ofertam aos alunos duas horas-aulas semanais com a proposta de que o componente, conforme a BNCC, seja aprendida da mesma maneira da língua materna, ou seja, por meio de práticas discursivas e linguísticas cotidianas e da reflexão sobre elas, levando os alunos a uma autonomia no uso comunicativo de ambos os idiomas.

## 2.2 Percorso Metodológico

A pesquisa ocorreu no município de Matões do Norte em todas as cinco escolas que contemplam as séries finais do ensino fundamental e foi desenvolvida em três momentos. Inicialmente, com base nas observações, acompanhamento do processo educacional e leitura do desenvolvimento dos alunos, foi possível identificar o nível de desempenho dos estudantes e o processo de ensino desenvolvido na rede educacional. Quanto a essa dinâmica de observação, segundo destaca Gil (1999) é um processo de fundamental importância para a pesquisa, pois com ela, é possível delinear todas as etapas de um estudo, desde a formulação de um problema até a coleta e análise dos dados.

Posteriormente, uma entrevista com professores e um questionário com alunos foram articuladas de maneira que a coleta de dados fossem suficientes para o bom entendimento do processo, bem como das dificuldades, anseios e necessidades da comunidade educativa.

Com a utilização da entrevista buscou-se promover o que segundo Marconi & Lakatos, (1999, p. 94) um ‘encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto”.

Já o questionário, sendo definido por Gil (1999, p.128), “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”, proporcionou maiores informações para compreensão de dados e identificação das causas reais do problema.

Por fim, foi realizado a análise dos resultados alcançados, por meio da compreensão e tabulação das informações, identificando e pontuando causas e efeitos das ações, medidas e estratégias tomadas para melhoria do processo de ensino, bem como possibilidades de aplicação de estratégias plausíveis no desenvolvimento do processo.

### 2.2.1 Resultados e discussões

Para efeito de coleta de dados com base em informações dos professores, a entrevista semiestruturada, trazendo a possibilidade de alcançar objetivos com reformulações e adequações, ocorreu de forma descontraída e em momentos distintos, atendendo a disponibilidade de cada profissional.

Com 8 (oito) questões subjetivas, o destaque é focado na questão 4 (quatro), apontando o desinteresse do aluno como o principal motivo do pouco desenvolvimento da aprendizagem na aquisição de conhecimentos relacionados à língua inglesa.

Assim, para o questionamento: Qual a maior dificuldade no ensino da LI em sua sala de aula? O motivo citado é a causa do problema para 83,3% dos professores, como retrata o gráfico abaixo.

Gráfico 1. Amostra das respostas dos professores



Fonte: Elaboração própria (2024)

Segundo os docentes entrevistados, esse desinteresse tem sido o principal obstáculo para a efetiva aprendizagem do idioma. Diversos fatores contribuem para essa falta de engajamento, desde a ausência de motivação pessoal até a falta de conexão entre o conteúdo das aulas e a realidade dos alunos. A entrevista revelou que, sem o interesse genuíno dos estudantes, a assimilação de novos conceitos e a prática da língua se tornam desafios ainda maiores, resultando em um progresso lento e insatisfatório no domínio da nova língua.

Além do desinteresse dos alunos, a ausência de recursos pedagógicos adequados é outro fator significativo que dificulta a aprendizagem do componente. Na entrevista, 16,7% dos professores apontaram que a falta de materiais didáticos modernos e de qualidade, como ferramentas digitais interativas e acesso a tecnologias educacionais, compromete o processo de ensino. Sem esses recursos, é difícil, segundo eles, criar um ambiente de aprendizado envolvente e dinâmico que possa capturar a atenção dos estudantes e facilitar a compreensão e prática do idioma.

Os professores ressaltaram ainda que, em muitas escolas, os recursos disponíveis são limitados e muitas vezes obsoletos, o que impede a implementação de metodologias mais eficazes e contemporâneas. A ausência de infraestrutura tecnológica, como computadores, internet de boa qualidade, também limita o acesso dos alunos a conteúdos complementares e a oportunidades de prática oral e escrita fora da sala de aula.

Desta forma, a combinação dessas barreiras – desinteresse e falta de recursos – compromete significativamente o processo de ensino-aprendizagem,

exigindo a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras e um investimento contínuo em infraestrutura educacional para superar esses desafios e melhorar a eficácia do ensino da LI. Somente assim, segundo os professores, seria possível criar um ambiente de aprendizado mais estimulante e adequado às necessidades dos alunos, potencializando o ensino e promovendo uma maior participação e motivação entre os estudantes.

Por outro lado, os estudantes também participaram da pesquisa, onde um questionário foi desenvolvido com 20% deles em toda a rede, resultando em um resultado ainda mais preocupante.

Após responderem a 10 (dez) questões, direcionadas unicamente ao processo de ensino e aprendizagem do idioma, observamos que, com base na análise, 72,5% dos alunos não gostam da disciplina e não têm nenhum interesse em aprendê-la. 67,5% deles afirmam que o professor não os estimulam à aprenderem e 62,5% garantem que, se pudessem, tirariam o ensino do componente da grade curricular.

Com um total de 120 (cento e vinte) alunos do 6º ao 9º ano, participantes da pesquisa, é importante destacar o alto índice de alunos desmotivados com o aprendizado da língua inglesa, sendo uma preocupação crescente entre educadores e sistema municipal de educação. Diversos fatores contribuem para essa desmotivação, incluindo a falta de conexão percebida entre o aprendizado do idioma e a realidade cotidiana dos alunos, em que, muitos estudantes não veem uma aplicação prática imediata para a língua em suas vidas, o que diminui o interesse e a participação nas aulas.

Por outro lado, 12,5% dos estudantes declaram ter boa conexão com o inglês e desejam tornar-se fluentes e, frequentemente, além do pedido de auxílio do professor, recorrem a outros mecanismos de aprendizagem, como internet e estudos intensificados, resultando em excelentes médias no componente curricular.

Faz-se necessário destacar que, durante as observações, constatamos, em algumas turmas, a aplicação de técnicas motivadoras ao ensino da LI como a música, a conversação e outras dinâmicas, nos fazendo perceber uma maior participação e interesse dos alunos.

### **2.3 Estratégias da Gestão Educacional**

Sem um resultado satisfatório quanto ao aprendizado básico da língua, o município, por intermédio de sua gestão educacional, tomou algumas medidas a fim de reverter a situação e levar os alunos a melhores níveis de aprendizagem. Dentre as medidas, destacam-se:

**a) Concurso publico**

O último concurso realizado para professores de 40 (quarenta) horas foi uma iniciativa para proporcionar equidade no processo educacional a todos os alunos da rede, convocando professores habilitados e qualificados as escolas da rede municipal, articulando caminhos para uma educação de qualidade e igualitária. No que diz respeito à LI, alguns dos professores aprovados e nomeados para o ensino do 6º ao 9º ano, em sua maioria, estão em estágio probatório.

**b) Formação continuada**

Como forma de continuidade dos saberes docentes e eficiência no processo de ensino, a gestão educacional promove as semanas pedagógicas visando, principalmente, auxiliar escolas e professores com novos caminhos, estratégias e metodologias por área de conhecimento. Além disso, as comunidades educativas, segundo a coordenação pedagógica, por meio de seus conselhos de classe, têm autonomia para solicitarem ou desenvolverem novas estratégias de ensino e aprendizagem.

**c) Aquisição de livro didático**

A cada quatro anos, é promovido no município a escolha dos livros a serem utilizados para professores e alunos, o que os auxiliam no desenvolvimento da relação teórico/prática. No caso da LI, alguns dos alunos salientam que, embora tenha livros, não são explorados em sala de aula.

**d) Programa de Escola em Tempo Integral**

O sistema educacional de ensino instituiu em 2024, por meio do decreto municipal nº 077, o programa de Escola em tempo integral, visando a melhoria no processo de desenvolvimento do ensino e qualidade na aprendizagem.

Com base no programa, o município disponibilizou aos alunos da rede diversas atividades, como educação física por meio de vários esportes, dança, teatro, pintura, desenho, informática e, especificamente, aos alunos das series Iniciais do 2º ao 5º ano, turmas de inglês a fim de auxiliá-los em seu desenvolvimento e formação integral. As aulas ocorrem no contraturno com duas horas semanais, de acordo com o cronograma:

Quadro 3. Cronograma de atuação das aulas de inglês no contraturno

NÍVEL	Turma	Dia	Horário	Professor	Avaliação de desempenho
<b>Inicial</b>	I	Sábado	8h às 10h	[Redacted]	15/6, 24/08, 19/10, 14/12
2ºano	II	Sábado	10h às 12h	[Redacted]	
<b>I</b> 3º ano	I	Quinta-feira	8h às 10h	[Redacted]	13/06, 22/08, 17/10, 12/12
	II	Quinta-feira	14h às 16h	[Redacted]	
<b>II</b> 4º ano	I	Sexta-Feira	8h às 10h	[Redacted]	14/06, 23/08, 18/10, 13/12
	II	Sexta-Feira	14h às 16h	[Redacted]	
<b>III</b> 5º ano	I	Quinta-feira	8h às 10h	[Redacted]	13/06, 22/08, 17/10, 12/12
	II	Quinta-feira	14h às 16h	[Redacted]	

Fonte: Projeto Parachute - Complemento da Escola em Tempo Integral em Matões do Norte / 2024

A iniciativa tem sido um estímulo a pais, alunos e professores da rede. As inscrições são feitas pela escola com acompanhamento permanente da coordenação no auxílio direto ao bom desempenho das crianças, a proposta, em breve deve se estender a todos os alunos da rede de ensino.

Embora recente, a proposta tem dado resultado. Os alunos acompanhados pelo programa têm participação ativa no aprendizado da LI e, conseqüentemente, alcançado melhores desempenhos nos demais componentes, com mais interatividade e compromisso, conforme análise dos diários com os desempenhos dos estudantes das séries iniciais. A expectativa é que o programa se estenda às séries finais alcançando interesse e participação dos alunos e, de forma significativa, melhorar o desempenho e levá-los à prática fluente da língua ainda no ensino fundamental.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção da Língua Inglesa na vida das crianças faz grande diferença, entretanto essa proposta está com os objetivos distantes de serem alcançados em virtude de múltiplos fatores.

Não buscamos culpados, embora diversos apontamentos encaminham para um ou outro, no entanto, buscamos soluções e, para tanto, é necessário identificar causas e efeitos. Observamos diversas barreiras que impedem o ensino satisfatório e o aprendizado de qualidade.

Desinteresse dos alunos e ausência de estratégias pedagógicas inovadoras por parte dos professores são os principais motivos do afastamento da LI de seus objetivos e, certamente, para reverter esse quadro e estimular uma aprendizagem mais efetiva e significativa, é fundamental investir em políticas públicas que promovam a formação de professores, o desenvolvimento de materiais didáticos apropriados e o incentivo ao uso de tecnologias educacionais.

Nessa perspectiva, torna-se essencial que as instituições de ensino, com

apoio da gestão educacional, invistam em estratégias pedagógicas inovadoras, recursos educacionais modernos e troca de experiências, visando tornar o aprendizado do componente mais envolvente, dinâmico e alinhado às necessidades e interesses dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto - LEI Nº 077**, de 15 de março de 2024. Decreto municipal de implementação do Programa Escola em Tempo Integral de Matões do Norte. Disponível em <https://www.matoesdonorte.ma.gov.br/diariooficial.php?id=1086>.

BRASIL. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Pedagógica**. Matões do Norte/Ma: Semecel, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares/ Secretaria de Educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Adriele. **4 dicas da neurociência para aprender um novo idioma mais rápido**. (2024) Disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/4-dicas-da-neurociencia-para-aprender-um-novo-idioma-mais-rapido>. Acesso em 14 jun. 2024